



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO N° : 25410.000727/2009-32
UNIDADE AUDITADA : INCA/RJ
CÓDIGO UG : 250052
CIDADE : RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO N° : 224564
UCI EXECUTORA : 170130

Chefe da CGU-Regional/RJ,
Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 224564, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pelo INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 06 a 17/04/2009, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU- 94/2008 e 97/2009.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN TCU-94/2008, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

Realizado exame dos resultados apresentados no SIGPLAN e no Relatório de Gestão 2008, relativos às ações 8758 - Aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em oncologia, 7833 - Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia - CACON's e 8585 - Atenção à saúde da população para atendimentos em média e alta complexidade.

O INCA realizou despesas no total de R\$ 246.789.158,96 (duzentos e quarenta e seis milhões setecentos e oitenta e nove mil cento e cinquenta e oito reais e noventa e seis centavos) em nove Programas de Governo.

O principal programa, com execução de R\$ 223.027.321,47 (duzentos e vinte e três milhões vinte e sete mil trezentos e vinte e um reais e quarenta e sete centavos), é "Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada", código 1220, que tem como objetivo geral ampliar o acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares do Sistema Único de Saúde. No âmbito deste programa, o INCA apresentou maior execução orçamentária nas ações 8758, 7833 e 8585, cujas metas físicas e financeiras são descritas nos Quadros 1, 2 e 3 a seguir.

Quadro 1 - Ação 8758

Ação 8758 - Aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em oncologia - INCA			
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Atendimentos (1) (realizados (1))	268.500	253.032	94,24
Financeira	R\$ 196.000.000,00	R\$ 195.999.753,85	99,99

Fonte: SIGPLAN

Obs.: (1) consultas + internações

Nessa ação, houve redução em relação a 2007, quando foram realizados 277.741 atendimentos (meta era de 276.941). Trata-se de um dado bruto, que se mantém numa ordem de grandeza presumivelmente compatível com a estrutura da UJ.

Quadro 2 - Ação 7833

Ação 7833 - Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia - CACON's			
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Centros implantados	2	2	100
Financeira	R\$ 11.560.764,00	R\$ 11.559.999,70	99,99

Fonte: SIGPLAN

A execução orçamentária é dividida entre o INCA e o Fundo Nacional de Saúde - FNS. O INCA empenhou o valor de R\$ 7.519.999,70 (sete milhões quinhentos e dezenove mil novecentos e noventa e nove reais e setenta centavos), majoritariamente para deflagrar processos de importação de equipamentos para os 2 Centros de Alta Complexidade em Oncologia -CACONS (de Caxias do Sul- RS e Juazeiro-BA) que formalizaram o Termo de Intenção,

que é o critério adotado pelo INCA para cumprimento da meta física. O restante foi executado pelo Fundo Nacional de Saúde em dois convênios voltados para execução de obras e adequações de infra-estrutura em outros CACONS Barra Mansa-RJ e Campinas-SP).

Quadro 3 - Ação 8585

Ação 8585 - Atenção à saúde da população para atendimentos em média e alta complexidade			
META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Física	Não tem		
Financeira	R\$ 16.792.533,77	R\$ 16.792.533,77	100%

Fonte: SIAFI

Os recursos dessa ação foram destinados ao INCA para custeio de serviços especializados em oncologia mediante autorização da Portaria MS n.º 2.024, de 25/09/2008, a qual incorporou recursos ao Teto Financeiro de Média e Alta Complexidade do Município do Rio de Janeiro. Tais recursos foram utilizados para cobertura do Contrato n.º 151/2008, firmado com a fundação de apoio ao INCA, a Fundação Ary Frauzino, em 30/09/2008. A contratação da fundação de apoio, por dispensa de licitação baseada no inc. XIII do art. 24 da Lei 8.666/93, atendeu a determinação constante no Acórdão TCU n.º 1.193/2006 - Plenário.

A fundação apóia o INCA na realização de projetos vinculados às duas grandes linhas de atuação do instituto: "Prevenção e Controle do Câncer" e "Atenção Especializada em Saúde". As metas físicas vinculadas a essas linhas de atuação constam do contrato e foram atingidas, em sua maior parte.

4.2 QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS E CONTROLES INTERNOS IMPLEMENTADOS PELA GESTÃO

Efetuada verificação dos dados gerais de indicadores constantes no PPA 2008-2011 e no Relatório de Gestão 2008.

O Relatório de Gestão aponta, às fls. 65 a 74, 25 indicadores utilizados como ferramentas gerenciais para o acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades institucionais. Os indicadores medem o desempenho das áreas de Ensino (2 indicadores), de Administração (6), de Vigilância do Câncer (3), de Pesquisa (2) e de Assistência (12).

Destes, 10 apresentam somente uma variável em sua fórmula de cálculo, isto é, não correlacionam variáveis para exprimir uma tendência.

Assim, não seriam indicadores clássicos, e sim METAS, para as quais foi estabelecido um parâmetro a ser atingido durante o exercício, e seu consequente resultado quantitativo. Assim, optamos por considerar 15 indicadores, distribuídos de acordo com a área responsável pelo cálculo: Ensino (2 indicadores), de

Administração (6 indicadores), de Vigilância do Câncer (3 indicadores), de Pesquisa (1 indicador) e de Assistência (3 indicadores).

A Tabela 1 a seguir contempla o resultado da análise:

TABELA 1 - AVALIAÇÃO DE INDICADORES

Nome do indicador	Área avaliada Ensino(E) Administrativa (AD) Pesquisa (P) Assistencial (AS)	Eficiência -1 Eficácia -2 Efetividade - 3	Avaliação da confiabilidade: 1- CONFIÁVEL; 2- NÃO CONFIÁVEL	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DA EQUIPE
Tendência na oferta anual de cursos (1)	E	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
Grau de cumprimento de requisitos para certificação do aluno residente (2)	E	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
Variação de preços (3)	AD	1	2	O indicador trata todas as aquisições em um só grupo, sem discriminar a modalidade licitatória, a natureza do bem ou serviço adquirido, o aspecto concorrencial, entre outros fatores
% do valor comprado em caráter emergencial (4)	AD	1	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
Tempo médio trâmite processos - pregão (5)	AD	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
Disponibilidade equipamentos críticos (6)	AD	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
Taxa de ocupação (7)	AS	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise
N.º médio de artigos publicados (8)	P	2	1	Atende aos critérios estabelecidos para análise

Fonte: Relatório de Gestão 2008

Da análise efetuada, concluímos que os indicadores contidos na tabela acima podem ser utilizados como ferramenta de tomada de decisão, sem prejuízo de aprimoramentos que ferramenta desta natureza solicitam, em fase preliminar de implementação, como é o caso do INCA, exceto no que respeita ao indicador (3), Variação de preços, que para uma apreciação consistente necessita considerar outras variáveis, como a modalidade licitatória, a natureza do bem ou serviço adquirido, o aspecto concorrencial relativo ao item adquirido, a fim de possibilitar que se torne ferramenta de subsídio ao aprimoramento da gestão.

Controles internos

Os controles internos mostraram-se eficazes em relação à instrução de processos de contratação para fornecimento de bens e serviços. Mas necessita de aprimoramento nas concessões de diárias e auxílio transporte.

4.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Em 2008 a UJ não efetuou nem recebeu transferências do gênero.

4.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATO

Foram efetuados exames da distribuição das contratações por modalidade de licitação e da instrução (composição do processo, adequação do objeto, motivação) de quatro processos de pregões, seis de inexigibilidade e quatro de dispensa. A seguir, Tabela 2 com valores auditados por modalidade de licitação.

Tabela 2 - Montante auditado

Tipo de aquisição	Valor no exercício	% sobre total	Valor	Montante auditado	% Recursos auditados
Dispensa	41.195.634,00	17,73%	17.419.143,77	42,28%	
Inexigibilidade	9.459.062,72	4,07%	2.723.969,49	28,80%	
Convite	111.960,00	0,05%	0		
Tomada de Preços	903.481,49	0,39%	0		
Concorrência	37.528.532,22	16,15%	0		
Pregão Presencial	0	0,00%	0		
Pregão Eletrônico	143.120.681,99	61,61%	9.346.912,35 (*)		
TOTAL	232.319.352,42	100,00%			

Fontes: Balancete SIAFI; processos examinados; relação de licitações homologadas.

(*) Nesse caso, foram selecionados processos extraídos da relação de licitações homologadas em 2008, no total de R\$ 370.242.015,83. O percentual de recursos auditados foi de 2,52%

A distribuição das despesas executadas pela UJ nos três últimos exercícios, por modalidade licitatória, é apresentada na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3 - Despesas executadas por modalidade de licitação

MODALIDADE	2006	%	2007	%	2008	%
CONVITE	250.113,39	0,11%	53.714,56	0,02%	111.960,00	0,05%
TOMADA DE PREÇOS	378.341,42	0,17%	176.781,60	0,08%	903.481,49	0,37%
CONCORRÊNCIA	24.637.772,75	11,02%	22.585.722,00	10,48%	37.528.532,22	15,21%
PREGÃO	129.505.006,42	57,91%	141.159.081,53	65,47%	143.120.681,99	57,99%
DISPENSA	41.255.640,66	18,45%	21.990.650,05	10,20%	41.195.634,00	16,69%
INEXIGÍVEL	11.762.950,51	5,26%	11.245.176,43	5,22%	9.459.062,72	3,83%
NÃO APLICÁVEL	15.277.818,76	6,83%	17.944.834,23	8,32%	14.289.128,68	5,79%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	553.793,71	0,25%	442.941,70	0,21%	180.677,86	0,07%
TOTAL	223.621.437,62	100,00%	215.598.902,10	100,00%	246.789.158,96	100,00%

Fonte: Balancete SIAFI

As despesas licitadas passaram do percentual de 69,21% em 2006 para 76,06% em 2007 e experimentaram um pequeno recuo, para

73,61%, em 2008. As modalidades "tomada de preços" e "concorrência" foram mais empenhadas em 2008 devido a maiores valores contratados para obras e aquisição de equipamentos. A modalidade "pregão" segue próximo a 60% do total executado.

Registre-se que em 2008 todos os pregões foram eletrônicos e não foram constatadas impropriedades na amostra selecionada para exame da instrução processual (4 pregões, do total de 317).

Do total empenhado em "dispensa" no exercício de 2008, os maiores valores foram: R\$ 19,4 milhões, referentes a quatro contratações com base no inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666/93 (sendo R\$ 18,5 milhões para os dois contratos mantidos com a fundação de apoio ao INCA); R\$ 10,1 milhões de contratações emergenciais, com base no inciso IV do art. 24 da Lei 8.666/93; R\$ 10,1 milhões de contratações de bens e serviços produzidos por órgãos públicos ou concessionárias (Correios, Comissão Nacional de Energia Nuclear, CEDAE - água e esgoto, Light - eletricidade, CEG - gás canalizado).

Os quatro processos de dispensa de licitação selecionados para exame da instrução processual não apresentaram impropriedades.

As contratações por "inexigibilidade" em 2008 reduziram-se em torno de R\$ 2 milhões, com relação aos exercícios anteriores.

Os seis processos de inexigibilidade de licitação selecionados para exame da instrução processual, não apresentaram impropriedades.

Das despesas empenhadas com o registro "não aplicável", relativo à modalidade de licitação, mais da metade (R\$ 7,9 milhões) compreende indenizações por serviços prestados e bens fornecidos sem cobertura contratual. O valor restante compreende despesas com pagamentos a bolsistas (cerca de R\$ 4,4 milhões), a docentes de cursos ministrados pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica - CEDC (R\$ 400 mil), a diárias (R\$ 200 mil), a dívidas de exercícios anteriores (R\$ 200 mil), a contribuição previdenciária sobre serviços de terceiros (R\$ 100 mil), além de outras despesas passíveis de registro na rubrica em questão.

Com relação aos pagamentos indenizatórios, ainda em 2008 foi providenciada a regularização de nove dos dez casos (faltou o serviço de locação de equipamentos de controle de acesso) via contratação formal, bem como foram instaurados processos para apuração das responsabilidades pelas ocorrências.

4.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Efetuada levantamento do quadro de pessoal do INCA ao final do exercício de 2008; verificada a correspondência entre as exigências de escolaridade dos cargos exercidos a as situações efetivas; verificado o correto registro no SISAC das admissões e concessões de aposentadorias e pensões ocorridas na Entidade em

2008; verificados os controles referentes à concessão de auxílio transporte.

O quantitativo de pessoal, considerando as diversas situações funcionais que integram a Unidade em exame, ao final do exercício de 2008, estava distribuído conforme Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 - Variação na composição de Recursos Humanos.

Descrição	2007		2008		Variação (%)	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	2209	109.836.508,09	2157	135.005.560,64	-2,35%	22,92%
Ocupante de funções de confiança sem vínculo	21	633.133,64	22	766.111,81	4,76%	21,00%
Contratações temporárias (Lei 8745/1993)	514	12.121.733,01	497	11.216.460,45	-3,31%	-7,47%
Pessoal requisitado em exercício na Unidade, com ônus	5	76.630,36	4	78.538,08	-20,00%	2,49%
Pessoal cedido pela Unidade com ônus	11	850.241,03	20	1.964.097,09	81,82%	131,00%
Terceirizados	979	29.084.746,12	1085	28.714.094,58	10,83%	-1,27%

Fonte: Relatório de Gestão 2008

Os quantitativos de servidores ativos do quadro próprio em exercício na Unidade, dos ocupantes de funções de confiança sem vínculo e dos com contrato temporário tiveram pequenas variações em relação ao exercício anterior, não ultrapassando 5%.

Os quantitativos de pessoal requisitado e cedido tiveram expressiva variação em termos percentuais; mas, em relação a valores brutos, esta variação é pouco relevante (um servidor requisitado a menos e nove cedidos a mais) se comparado ao universo de servidores da Unidade.

Em relação aos terceirizados, houve um acréscimo de 10,83% do quantitativo e redução de 1,27% no valor em comparação com o exercício de 2007. Saliente-se que o quantitativo refere-se ao mês de dezembro e o valor, à despesa durante o ano.

Os dados informados no Relatório de Gestão conferem com aqueles constantes no SIAPE, conforme Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 - Total de servidores do INCA por situação funcional

SITUACAO SERVIDOR	QUANTIDADE
01 - ATIVO PERMANENTE	2.157
02 - APOSENTADO	950
03 - REQUISITADO	4
04 - NOMEADO CARGO COMISSÃO	22
05 - SEM VINCULO	146
06 - CEDIDO	20
07 - CONTRATO TEMPORÁRIO	497
08 - EXERC DESCENT. CARREIRA	1
09 - BENEFICIARIO PENSÃO	191
TOTAL SERVIDORES	3.988

Fonte: SIAPE (transação GRCOSITCAR)

Foi constatado que 39 atos de admissões, 86 de aposentadoria e 11 de pensão não foram cadastradas no SISAC. Além disso, os registros apontam 109 casos de incompatibilidade entre a escolaridade de servidores em atividade no INCA e o cargo que exercem.

Na concessão de auxílio transporte, o exame das fichas financeiras de 8 servidores, que recebem valores superiores a R\$ 300 por mês, apontou divergências entre valores pagos e aqueles correspondentes aos quantitativos de bilhetes apresentados.

Os assuntos foram tratados em Nota de Auditoria e serão acompanhado por meio do Plano de Providências Permanente.

4.6 CUMPRIMENTO DAS CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

Foi verificado o cumprimento de determinações expedidas no exercício de 2008 pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

O TCU, por meio do Acórdão 3049/2008 - Plenário, expediu determinação ao INCA, reproduzida a seguir, relativa ao Programa de Vigilância à Saúde da População Exposta a Resíduos de Pesticidas Organoclorados em Cidade dos Meninos, município de Duque de Caxias- RJ.

"9.2.4. ao INCA para que: (a) disponibilize junto à comunidade Cidade dos Meninos, o relatório relativo ao Programa de Vigilância à Saúde da População Exposta a Resíduos de Pesticidas Organoclorados em Cidade dos Meninos, realizado em 2007; e (b) empreenda ações para otimizar o Processo de entrega de exames de sangue realizados nos moradores, haja vista a validade temporal de seus resultados;"

A determinação foi cumprida. O relatório final sobre a participação do INCA no programa foi encaminhado à Prefeitura de Duque de Caxias, mediante o Ofício n.º 020/Gab.INCA, de 06/02/2009, e também à Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, mediante o Memo n.º 023/Gab.INCA, de 06/02/2008.

A SVS disponibilizou, mediante mensagens eletrônicas de 23/03/2009, cópias do referido relatório a todos os membros do Grupo de Trabalho envolvido no programa, a Coordenação de Vigilância Ambiental a CGVAM/SVS, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Os exames clínicos e laboratoriais executados pelo INCA nos moradores foram entregues no período de junho a dezembro de 2007 e, considerando os resultados das avaliações procedidas, foi recomendada a adoção das seguintes providências, a serem adotadas pelas entidades supracitadas:

- Transferência de toda a população residente na área contaminada para uma área não contaminada;

- Que as Equipes de profissionais de saúde do SUS, nas três esferas, sejam continuamente capacitadas para realizar os procedimentos necessários de atenção básica, de média e de alta complexidade, bem como, otimizar o fluxo de referência e contra-referência;

- Monitoramento da saúde física/psicológica de todos os moradores cadastrados, feito por técnicos capacitados para este fim;

- Especial atenção ao acompanhamento da saúde física/psicológica dos indivíduos nas faixas etárias de 0-14 anos, de ambos os sexos, considerando que foi nesta faixa etária que os resultados dos exames clínicos/laboratoriais apresentaram alterações mais expressivas;

- Garantir a agilidade do atendimento médico/psicológico na rede de referência e contra referência para as demandas desta população;

- Realizar ações de Comunicação de Risco, adotando estratégias adequadas para diferentes grupos de risco, como crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos;

- Implantação do Sistema de Informação - Módulo Saúde SISOLO, no âmbito da SMS-DC;

- Atualização dos dados de saúde e alimentação do Sistema de Informação - Módulo Saúde SISOLO, no âmbito do PSF e da SMS-DC.

4.7 CONCESSÃO DE DIÁRIAS

Efetuados exames da instrução processual, da legitimidade e da legalidade dos processos de concessão de diárias, de PCD'S constantes de amostra selecionada.

No exercício de 2008, foram concedidas diárias no país no total de R\$109.697,13 (cento e nove mil seiscentos e noventa e sete reais e treze centavos). Foram analisadas 36 concessões de diárias no país em finais de semana e em datas próximas a esses períodos, no total de R\$ 20.341,71 - vinte mil trezentos e quarenta e um reais e setenta e um centavos(18,54% da rubrica).

As concessões apresentam justificativas para períodos que abrangem finais de semana e, em todos os casos em que a unidade custeou a passagem, foram apresentados os bilhetes.

No entanto, não há uma prestação de contas de viagem circunstanciada, o que foi tratado por Nota de Auditoria e será acompanhado por meio do Plano de Providências Permanente.

4.8 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

O INCA realizou um total de R\$ 180.677,86 (cento e oitenta mil seiscientos e setenta e sete reais e oitenta e seis centavos) com gastos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) em 2008. Houve expressiva redução em relação a 2007, quando foram gastos R\$ 445.908,51.

Foram analisadas seis concessões, com gastos no total de R\$ 35.381,11 - trinta e cinco mil trezentos e oitenta e um reais e onze centavos (19,58% do total). Não foram detectadas impropriedades na concessão, na execução e na prestação de contas.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria, a partir das constatações levantadas pela equipe, que estão detalhadamente consignadas no Anexo- "Demonstrativo das Constatações" deste Relatório.

Rio de Janeiro , 20 DE MAIO DE 2009



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 224564
UNIDADE AUDITADA : INSTITUTO NACIONAL DO CÊNCER
CÓDIGO : 250052
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO N° : 25410.000727/2009-32
CIDADE : RIO DE JANEIRO

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2008 a 31Dez2008.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pela unidade, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.

3. Em nossa opinião, diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas n° 224564 considero:

3.1 REGULAR a gestão dos responsáveis

Rio de Janeiro , 04 de junho de 2009

JESUS REZZO CARDOSO
CHEFE DA CONTROLADORIA-REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DO RJ



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO N° : 224564
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO N° : 25410.000727/2009-32
UNIDADE AUDITADA : INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER-INCA/RJ
CÓDIGO : 250052
CIDADE : RIO DE JANEIRO

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da SFC/CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresse, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício.

2. Dos trabalhos de Auditoria de Avaliação da Gestão do exercício de 2008, não foram detectadas constatações que impactaram a gestão do Instituto Nacional do Câncer - INCA.

3. Em relação à qualidade e suficiência dos controles internos administrativos no exercício de 2008, verificou-se, com base nas informações inseridas no Relatório de Auditoria, que os controles internos da Unidade mostraram-se eficazes em relação à instrução de processos de contratação para fornecimento de bens e serviços, necessitando, todavia, de aprimoramento em relação a diárias e auxílio-transporte. Em relação aos Acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas da União - TCU e dirigidos à Unidade, foi verificado o cumprimento das determinações expedidas durante o exercício de 2008.

4. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 12 da IN/TCU/N.º 57/2008 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, de junho de 2009.

**CLEÔMENES VIANA BATISTA
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA SOCIAL**